



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

Programa de Disciplina

CURSO(S): Licenciatura em Biologia Noturna

DEPARTAMENTO: Didática

DISCIPLINA: Didática

CÓDIGO: HDI 0065

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 Teóricos

PRÉ-REQUISITOS: Inexiste

EMENTA

Partindo de uma análise histórico-crítica, fundamentada na interdisciplinaridade e na teoria da totalidade social, explicitar-se-á os principais elementos da relação educação-sociedade, a fim de contextualizar a didática enquanto disciplina organizadora do trabalho pedagógico, bem como disciplina de mediação, tanto do controle quanto da emancipação da prática educativa.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Refletir acerca da função social e política da Escola e da Educação.
- Refletir sobre a função social de ser professor.
- Conhecer as discussões contemporâneas no campo da Didática.
- Refletir sobre o processo *ensino-aprendizagem*: concepções teóricas e epistemológicas, consequências metodológicas e o papel do professor.
- Identificar os diferentes níveis de Planejamento Educacional.
- Situar a importância do planejamento de ensino e sua relação com as decisões metodológicas.
- Compreender avaliação como parte do processo *ensino-aprendizagem*.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A função social e política da Escola e da Educação.
- Ser professor (a)/a *do discência*/professor (a) pesquisador(a) de sua prática pedagógica.
- Didática: epistemologia e educação; (re) conceitualizações no campo da Didática.
- O processo *ensino-aprendizagem* em questão: concepções teóricas e epistemológicas; o papel

mediador do (a) professor (a) no cotidiano da sala de aula.

- Planejamento educacional: é necessário planejar? Quando? Por quê? Para quê?
- Cotidiano escolar e complexidade: a aula como acontecimento; disciplinaridade e transversalidade: o que muda quando muda o nome?
- Avaliação: concepções e conseqüências para o processo *ensino-aprendizagem*.

METODOLOGIA

Está previsto a discussão de textos norteadores, aulas expositivas, trabalho em grupo, sessão de vídeos e debates de modo a ampliar os saberes dos discentes (e docente) a partir dos conhecimentos que já possuem sobre os temas abordados durante o curso.

AValiação

Os critérios de avaliação envolvem: o uso adequado dos conceitos trabalhados, bem como seu aprofundamento. O uso adequado da linguagem escrita, com coerência e coesão nos textos produzidos. A apreensão mínima dos conhecimentos tratados no curso, a participação, o envolvimento, a assiduidade e frequência mínima exigida.

Os procedimentos de avaliação podem contemplar trabalhos em grupo ou individuais, contendo: elaboração de textos a partir das leituras e discussões realizadas, de planejamentos, sínteses de leituras, reflexões pessoais em textos argumentativos, provas.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, N. & GARCIA, R.L. (org). *O sentido da escola*. Rio de Janeiro, DP&A, 1999.

ANDRÉ, M.E. & OLIVEIRA, M.R. *Alternativas no Ensino da Didática*. 5ª ed. Campinas, SP. Papirus, 1997.

ASSANO, Christiane R. D. Villela. Caçadores de sons. In: GARCIA, R. L. (org.) *Método: pesquisa com o cotidiano*. Rio de Janeiro. DP&A, 2003.

_____, Mapas Sonoros. In: GARCIA, R. L. *Novos olhares sobre a alfabetização*. São Paulo. Cortez, 2001.

BRASIL, MEC, Parâmetros Curriculares Nacionais. Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1996.

CANDAU, V.M. (org) *Didática, currículo e saberes escolares*. 2ª ed. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

CASTORINA, J. A. & FERREIRO, E. & LERNER, D. & OLIVEIRA, M. K. *Piaget – Vygotsky – Novas contribuições para o debate*. São Paulo. Ática, 2003.

ESTEBAN, M. T. (org) *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos*. Rio de Janeiro. DP&A, 1999.

_____, Avaliação e Heterogeneidade: um diálogo possível? In: GONSALVES, Elisa P. (org) *educação e Temas populares: temas (re)correntes*. Campinas, SP. Ed. Alínea, 2002.

FELDMAN, Daniel. Reconceptualizaciones em el campo de la didáctica. In: Dalva E. G. & Vanilton Camilo de S. & FELDMAN, D. ... [et al.] *Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos*. Rio de Janeiro. DP&A, 2002.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia*. 31ª ed. São Paulo. Paz e Terra, 1996.

_____, *Política e Educação*. 6ª ed. São Paulo. Cortez, 2001.

GALLO, Silvio. Disciplinaridade e transversalidade. In: ENDIPE. *Linguagens, espaços e tempo no ensinar e aprender*. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.

GARCIA, R. L. & MOREIRA, A. F. *Currículo na contemporaneidade – incertezas e desafios*. São Paulo. Cortez, 2003.

GERALDI, Wanderley. *A aula como acontecimento*. Aveiro, Portugal. Universidade de Aveiro, 2004.

GÓMEZ, P. & SACRISTÁN, G. *Compreender e transformar o ensino*. Porto Allegre. Art Méd, 2000.

LARROSA, Jorge. *Pedagogia Profana – Danças, piruetas e mascaradas*. 2ª ed. Belo Horizonte. Autêntica, 1999.

_____, Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: *Revista Brasileira de Educação/Anped*. Campinas, S.P. Autores Associados, nº 19, 2002.

LEAL, Antonio. Teatro na escola: da clausura à libertação. In: GARCIA, R. L. (org) *Múltiplas linguagens na escola*. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.

LÜDKE, Menga. O desafio da avaliação para uma escola justa. In: GARCIA, R.L. & ZACCUR, E. & GIAMBIAGI, Irene. (org) *Cotidiano – diálogos sobre diálogos*. Rio de Janeiro, DP&A, 2005.

LUCKESI, C. *Avaliação na aprendizagem escolar*. 10ª ed. São Paulo. Cortez, 2000.

MACEDO, E. A imagem da ciência: folheando um livro didático. In: *Educação & Sociedade - Imagem e Pesquisa em Educação : Currículo e Cotidiano*. Campinas, S.P. v. 25, nº 86, Jan./Abr. – 2004.

MORIN, E. *Introdução ao pensamento complexo*. 2ª ed. Lisboa, Portugal. Instituto Piaget, 1990.

MOREIRA, Antonio Flavio & PACHECO, J. A. & GARCIA, R. L. *Currículo: pensar, sentir e diferir*. Rio de Janeiro. DP&A, 2004.

MOREIRA, A. F. O estranho em nossas escolas; desafios para o que se ensina e o que se aprende. In: GARCIA, R.L. & ZACCUR, E. & GIAMBIAGI, Irene. (org) *Cotidiano – diálogos sobre diálogos*. Rio de Janeiro, DP&A, 2005.

_____, Parâmetros curriculares nacionais: críticas e alternativas. In: SILVA, T.T. da & GENTILLI, P. (org) *Escola S.A. – quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo*. Brasília. CNTE, 1996.

MORTINER, E. F. & SMOLKA, A. L. (Coord.) ENCONTRO SOBRE TEORIA E PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS, Anais. Belo Horizonte, MG. UFMG-FE, UNICAMP-FE, 1997.

NAJMANOVICH, Denise. Hacia nuevos paisajes educativos. In: ENDIPE. *Linguagens, espaços e tempo no ensinar e aprender*. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.

NARODOWSKI, Mariano. *Comenius & a educação*. Belo Horizonte. Autêntica, 2001.

NÓVOA, Antonio (coord.) *Os professores e a sua formação*. Lisboa, Portugal. Publicações Dom Quixote, 1995.

PERRENOUD, P. *avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas*. Porto Alegre. ArtMed, 1999.

RANCIÈRE, Jacques. *O mestre ignorante – cinco lições sobre a emancipação intelectual*. 2ª ed. Belo Horizonte, 2004.

SACRISTÁN, G. *A educação obrigatória – seu sentido educativo e social*. Porto Alegre. ArtMed, 2001.

SANTOS, Ana L. C. & GRUMBACH, G. *Didática para licenciatura – subsídios para a prática de ensino*, v.1. e v.2. Rio de Janeiro. Fundação CECIERJ, 2004.

SILVA, Felipe da Silva & HOFFMAN, Jussara & ESTEBAN, M. T. (org.) *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo*. Porto Alegre. Mediação, 2003.

TARDIF, M. & RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem no trabalho no magistério. In: *Educação & Sociedade - Políticas Curriculares e decisões epistemológicas*. Campinas, S.P. CEDES, nº 73, Ano XXI, Dez. – 2000.

TARDIF, M. *Saberes docentes e Formação Profissional*. Petrópolis, RJ. Vozes, 2002.

VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente*. São Paulo. Martins Fontes, 1989.